Relicário

Severo Garcia



ABVER editora

Relicário

Severo Garcia



© 2023, Severo Garcia

Título: Relicário Autor: Severo Garcia Editoração: Rever Editora Projeto gráfico: Giovani Faganello (cospefogo.com.br) Foto do autor: Maria Luiza Avila Garcia Fotos internas: Acervo pessoal do autor Imagem da capa: Lu Vieira

1ª Edição: setembro, 2023. Impressão e acabamento: Gráfica Pallotti, Santa Maria, RS.

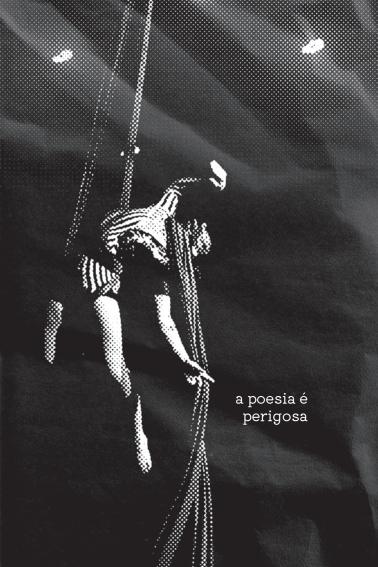
G216r ----- Garcia, Severo

Relicário/Severo Garcia – Araranguá: edição do autor, 2023, 48 p. : 15cm. ISBN 978-65-00-77507-5. 1. Poesia brasileira. II Título.

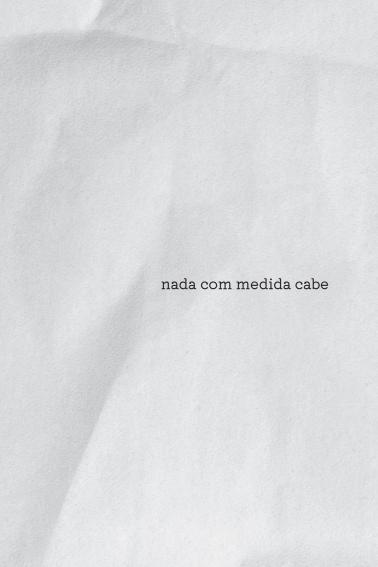
CDD: B869 CDU: 869.0(81)-1

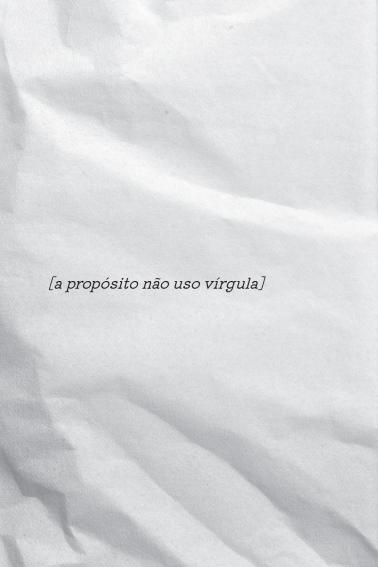
Catalogação na fonte. Elaborada pela bibliotecária Thayse Hingst – CRB-14/1376.

Todos os direitos autorais pertencem a Severo Garcia. Este livro não poderá ser copiado de nenhuma forma, maneira ou método, impresso ou eletrônico, em sua parte ou em seu todo, sob quaisquer pretextos, sem a autorização legal, por escrito do autor.



palavras não devem ser 《 guardadas 》





visto que a língua é ruptura

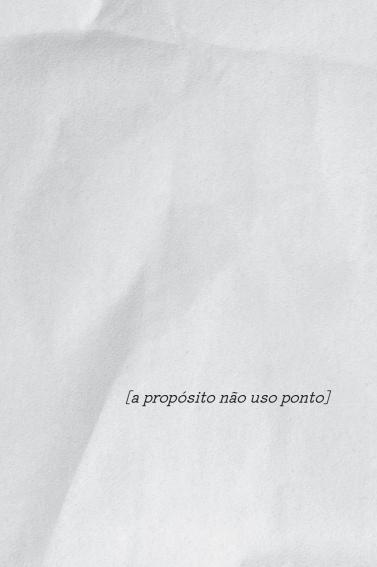
excessos

são

esconderijos



o que sobra se esquece



quase é uma porção de talvez

agora deixa o futuro

distante

tudØ cØnta 4té p4l4vr4s

o mês aperta desejos

o tempo cura e ata

enquanto

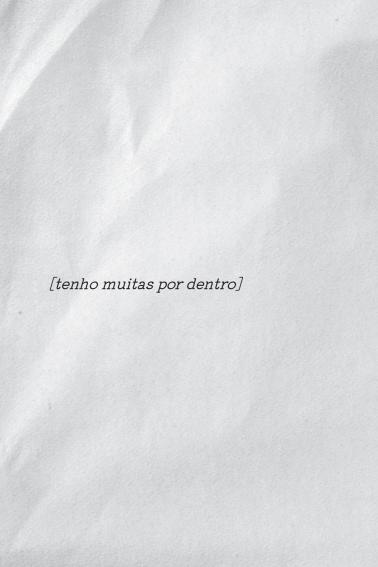


têm brinquedos

o que se movimenta não

cai

o vazio é egoísta

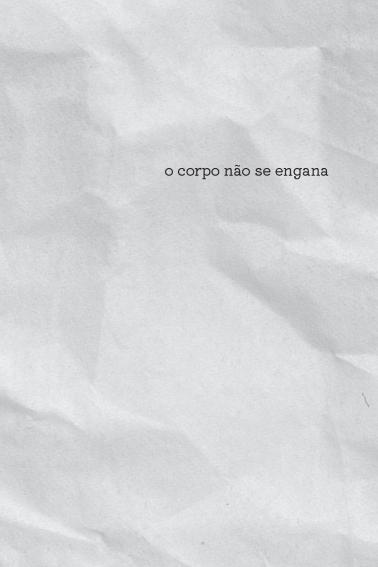


de quando em quando

engulo

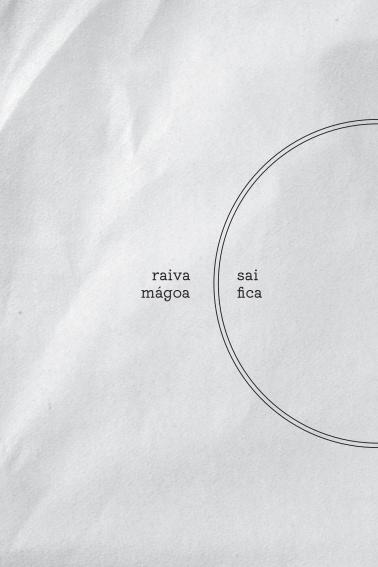
o que mastigam pra mim

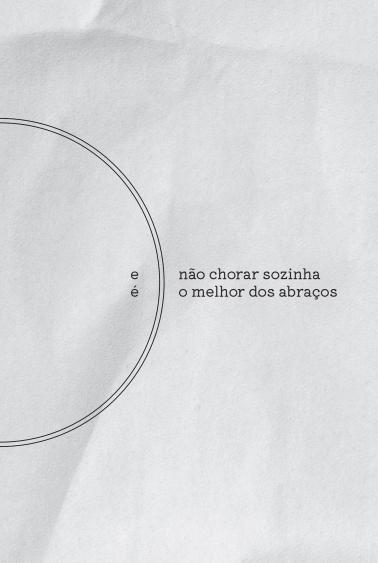
todavia até a cereja tem caroço



não é preciso tapar os olhos pra enxergar

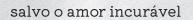
até a sorte confunde





o amor ainda é a r m a d u r a

apesar de tudo há pesar em tudo

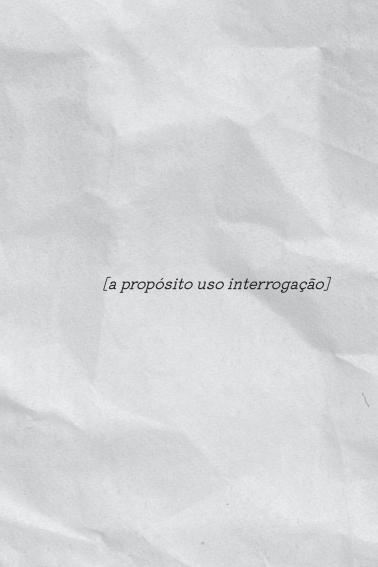




o que se lê não é concreto

a me põe ha reali oft, the tira da reta m

o que se cala na medida certa



todo texto é um trabalho de parto



às vezes

tento salvar

o que já morreu

dado que escolher é descobrir

o mundo é capaz de tudo

o resto é cheio de não

se alguém lê até o fim



Para Carlos Alberto, em seu quarentário.











Esse livro foi diagramado por Cospefogo, composto em Kiwi Maru e impresso em papel Pólen SOFT FSC 80g pela Gráfica Pallotti, Santa Maria/RS, em setembro de 2023.

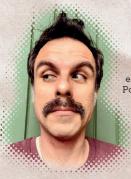
"A poesia é perigosa"

Assim, triunfantemente, começa esse elegante relicário de frases que Severo Garcia construiu como um fino escultor. Ora, perigoso é Severo Garcia, ele próprio um relicário do mundo. Ele próprio elegante. Ele-poesia. Severo Garcia se funde à própria escrita. Relicário, por definição, é um objeto para guardar reliquias de um santo.

Mas Severo Garcia também não é santo. Pelo contrário, é um escritor maldito. E um maldito também guarda suas relíquias, seus cacarecos. Guarda palavras para amaldiçoar de literatura esse mundo árido de imaginação. Relicário, esse livreto magnifico, é um deleite, e as frases que o compõe ajudam a pisar no amanhã.

Relicário é um grito.

- Roger Ceccon



Severo Garcia Santa Maria, RS, 1983

Poeta e professor universitário, escreveu poesias em Marginais (2013), Poesia do Exílio (2020) e Pensando Nele (2022), além de histórias infantis em Amar-Ela (2021).

> Mantém seus textos disponíveis em: www.severogarcia.com.br

